

Plano de Aula 2 Virtude Aceitação / Adolescente

1- História/metáfora

Balões Coloridos e Vários Formatos

2- Citação:

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, pela sua aparência, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.”

3-Meditação:

Relaxamento Progressivo –Estimulo Bi-lateral

4- Música

Mascara -Pitty

5- Atividade Integrada

Dinâmica: Ser Diferente é normal



“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, pela sua aparência, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar.”

Nelson Mandela

Para o Professor se orientar:

A dessemelhança incompreendida das palavras concordar, aceitar e respeitar

Segundo o dicionário, a palavra **concordar**[1] significa *estar de acordo, ou seja, possuir a mesma opinião ou mesma compreensão sobre os fatos*. A palavra **aceitar**[2] significa *estar de acordo ou admitir a contragosto ou aceitar contra a vontade*. Já a palavra **respeitar**[3] significa *levar em consideração a opinião dos outros, ou seja, reconhecer o direito de escolha do seu semelhante*.

A história mostra que a imposição de certas condutas, preceitos ou culturas tem gerado ódio nas suas formas mais variadas. Nada que é imposto é bem aceito por alguém. As pessoas possuem o direito de escolha e isto serve para todos.

O que está acontecendo no mundo é que as pessoas estão se esquecendo dos direitos de cada um, está ocorrendo uma inversão de papéis, onde a vítima anterior é o algoz atual.

Há uma confusão de entendimentos entre as palavras, **concordar, aceitar e respeitar**. Vejamos as variações das hipóteses para nos ajudar ao entendimento:

- • Podemos concordar, aceitar e respeitar;
- • Podemos **não** concordar, **não** aceitar e **não** respeitar;
- • Podemos **não** concordar mas aceitar e respeitar;
- • Podemos **não** concordar, **não** aceitar mas respeitar;

Nota-se que a concordância automaticamente valida as subsequentes. Já a não concordância pode ou não validá-las.

Na vida prática ocorre o mesmo, porém de modo informal. Ninguém deve ser punido por não concordar ou por não aceitar alguma coisa, entretanto, há e deve haver punição para quem não respeitar, uma vez que o respeito é sempre posterior a uma condição de direito garantido por Lei.

Tratando-se de respeito, impossível não relacionar a importância do seu significado com a intolerância e o preconceito tão comuns nos dias atuais, afinal, **intolerância**[4] é *falta de compreensão ou intransigência a diferentes opiniões*, ou seja, é o *desrespeito às opiniões dos outros*; e o **preconceito**[5] é o *prejulgamento infundado, o repúdio, o desrespeito, a discriminação por questões onde há conflitos de opiniões*.

Todos nós temos opiniões divergentes em quase todos os assuntos, e o que caracteriza a união de pensamentos são as associações, as reuniões, as religiões, os relacionamentos sociais e o próprio casamento. Trata-se de um processo natural humano de nos unir e reunir com

quem temos algo em comum. O que ocorre é que apesar de semelhantes, jamais seremos totalmente iguais e esta é a questão em foco. As pessoas estão intolerantes ao que é diferente do seu ponto de vista, as diferenças de qualquer natureza não são mais toleráveis.

A regra é *Respeito sua opinião desde que concorde comigo*. Percebe-se na sociedade um alto grau de egocentrismo, onde a 'minha' opinião deve sempre prevalecer, desvirtuando-se o conceito de que a *minha liberdade termina quando começa a sua*'.

O câncer do desrespeito está por toda parte, não se respeita etnia, religião, opinião, política, opção sexual, idioma, cultura, animais, crianças, idosos, deficientes... Não se respeita o ser humano diferente por si mesmo... Não se respeita a dignidade, não se respeita a vida.

Digno de nota neste caso, ainda não estamos nos referindo à concordância ou aceitação.

Não sou obrigado a gostar de animais, mas sou obrigado a respeitá-los. Não sou obrigado a concordar e a aceitar a sua religião, mas sou obrigado a respeitá-la. Não sou obrigado a concordar e a aceitar sua opção sexual, mas sou obrigado a respeitá-la, e assim por diante.

A sociedade precisa entender a diferença entre as palavras para que as pessoas não lutem por algo que é impossível mudar. Não se pode lutar para impor seu pensamento em alguém, muito menos obrigá-lo a aceitar algo que não concorde. **A luta de todos deve ser sempre em prol do respeito, que é a base sólida para a tolerância que resulta na paz.**

Não preciso concordar com você e nem preciso aceitar suas escolhas, mas tenho o dever de respeitá-las... Simples assim...

[Elaine Cristine Franco](#)

Paralegal e Pesquisadora de Ética, Bioética e Biodireito

Graduada em Direito, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior, Pesquisadora de Direitos Humanos, Ética, Bioética e Biodireito, Paralegal e Tradutora. Visite meu Blog: conjecturasjuridicas.blogspot.com.br

Fonte: <https://elainefrancoadv.jusbrasil.com.br/artigos/416468414/a-dessemelhanca-incompreendida-das-palavras-concordar-aceitar-e-respeitar>

História/metáfora

BALÕES COLORIDOS E DE VÁRIOS FORMATOS

Era uma vez um velho homem que vendia balões numa festa de rua. Ele vendia balões de várias cores e de vários formatos ,balões gordinhos, magrinhos ,altos, baixos.

Evidentemente o homem era um bom vendedor, pois deixou um balão vermelho e um balão magrinho soltar-se e elevar-se nos ares, atraindo desse modo uma multidão de jovens compradores de balões.

Havia ali perto um menino negro e um menino gordinho que estavam observando o vendedor e apreciando os balões. Depois de ter soltado balão vermelho, o homem soltou um azul,o balão magrinho,o balão alto ,o balão baixo e depois um amarelo , e finalmente um branco. Todos foram subindo até sumirem de vista.

Os dois meninos de olhar atento seguiam cada um. Ficavam imaginando mil coisas. Uma coisa o aborrecia,os meninos, o homem não soltava o balão preto e nem o balão gordinho. Então os garotos aproximaram-se do vendedor e lhe perguntaram:

- Moço, se o senhor soltasse o balão preto e o balão gordinho eles subiriam tanto quanto os outros?

O vendedor de balões sorriu compreensivelmente para os meninos, arrebentou a linha que prendia o balão preto e a que prendia balão gordinho e enquanto eles se elevavam nos ares disse:

- Meu filhos, não é a cor e nem a forma. É o que está dentro dos balões que fazem os balões subirem.

Música

Máscara

Pitty

Diga quem você é, me diga
Me fale sobre a sua estrada
Me conte sobre a sua vida

Tira a máscara que cobre o seu rosto
Se mostre e eu descubro se eu gosto
Do seu verdadeiro jeito de ser

Ninguém merece ser só mais um bonitinho
Nem transparecer consciente inconsequente
Sem se preocupar em ser adulto ou criança

O importante é ser você
Mesmo que seja estranho, seja você
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro
Mesmo que seja estranho, seja você
Mesmo que seja

Tira a máscara que cobre o seu rosto
Se mostre e eu descubro se eu gosto
Do seu verdadeiro jeito de ser

Ninguém merece ser só mais um bonitinho
Nem transparecer consciente inconsequente
Sem se preocupar em ser adulto ou criança

O importante é ser você
Mesmo que seja estranho, seja você
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro
Mesmo que seja estranho, seja você
Mesmo que seja

Meu cabelo não é igual
A sua roupa não é igual
Ao meu tamanho não é igual
Ao seu caráter não é igual
Não é igual, não é igual
Não é igual
I had enough of it
But I don't care
I had enough of it
But I don't care

Diga quem você é, me diga
Me fale sobre a sua estrada
Me conte sobre a sua vida

E o importante é ser você
Mesmo que seja estranho, seja você
Mesmo que seja bizarro, bizarro, bizarro
Mesmo que seja estranho, seja você



Atividade integrada

Dinâmica: Ser diferente é normal

Material: Pedaco de papel em branco, caneta

Procedimento:

O professor distribui folhas de papel sulfite em branco e canetas para os alunos. O professor pede que ao dar um sinal todos desenhem o que ele pedir sem tirar a caneta do papel. Ele pede que iniciem, dando o sinal. Pede que desenhem um rosto com olhos e nariz. Em seguida, pede que desenhem uma boca cheia de dentes. continuam o desenho fazendo um pescoço e um tronco. É importante ressaltar sempre que devem permanecer sem tirar do papel o lápis ou caneta . Depois pede que todos parem de desenhar. Depois todos mostram seus desenhos para a turma. O professor deve ressaltar que não há nenhum desenho igual ao outro, porque ninguém é igual a ninguém, portanto, assim como cada desenho é único ,cada pessoa é única,e mesmo que cada desenho seja diferente um do outro não tendo dois desenhos iguais, nenhum desenho está errado por ser diferente ,porque ser diferente dos outros é normal, também as pessoas da mesma forma são diferentes umas das outras,e elas não são, nem estão erradas por serem diferentes, temos pessoas altas, baixas, magras, gordas ,negras ,amarelas ,brancas e vermelhas, de várias religiões pelo mundo afora e nenhuma pessoa é errada por ser diferente ,por ser do jeito que é, o importante é ter um bom coração,pois as pessoas podem ter aparência diferente da gente,podem ter a cor de pele diferente da nossa, podem ter uma religião diferente da nossa e ter um bom coração também e até mesmo ter um coração melhor que o nosso, e nos ensinar lições de como ser uma pessoa melhor, mais virtuosa, que é o mais importante,o importante é o que está dentro, ou seja o coração, a alma não tem cor, nem forma e ela está dentro.

Autoria dos planos: Izabel Ribeiro, psicóloga , escritora ,idealizadora e coordenadora desde 2002 do Projeto Valores Humanos em Teófilo Otoni,MG.

Obs: os planos podem e devem ser reproduzidos á vontade mas precisamos que seja citado a autoria e o site do projeto, www.projetovaloreshumanos.com.br, porque assim nosso projeto se expande ainda mais.

Anexar imagem abaixo na sala de aula e pedir para os alunos observarem.

“A alma não tem cor ,não tem forma e não tem classe social .“

